



Relatório dos Auditores Independentes sobre o Exame das Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2020



Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020

Índice

	Páginas
Relatório dos Auditores Independentes	3 a 5
Quadro 1 – Balanço Patrimonial	6
Quadro 2 – Demonstração do Resultado do Período	7
Quadro 3 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Quadro 4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	10 a 45



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PA.OWL - 017/2021

À Diretoria Executiva do INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL – IEB** ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 – R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas, cujo relatório, datado de 11 de novembro de 2020, foi emitido sem opinião modificada.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros



(ITG 2002 – R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 01 de novembro de 2021



Contador CRC 009386/O-1

QUADRO 1
INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	5		
Disponibilidades com restrição		13.831	11.756
Disponibilidades sem restrição		591	459
		14.422	12.215
Créditos diversos		165	379
TOTAL DO CIRCULANTE	_ _	14.587	12.594
NÃO CIRCULANTE			
Investimentos		3	3
Imobilizado com restrição	6b	22	22
(-) Redutora de bens de projeto		(22)	(22)
Imobilizado sem restrição	6a	46	64
	_	49	67
TOTAL DO ATIVO	=	14.636	12.661
PASSIVO		2020	2019
CIRCULANTE	_		
Obrigações sociais e trabalhistas	7a	464	422
Contas a pagar	7b	135	49
Adiantamentos de doadores	7c	13.755	11.986
		14.354	12.457
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Patrimônio social	8a	204	54
Ajustes de exercícios anteriores		(100)	3
Superávit (déficit) do período	8b	178	147
		282	204
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u> </u>	14.636	12.661

QUADRO 2
INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IIEB

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019 (Em milhares de Reais)

RECEITAS	Nota	2020	2019
Com Restrição			
Recursos de projetos	9	24.257	23.258
Rendimentos de aplicação financeira		152	165
		24.410	23.423
Sem Restrição			
Recursos de overhead	10	170	442
Receitas de prestação de Serviços		233	310
Fundo de publicações		22	62
Receitas financeiras		5	6
Outras receitas		122	135
Recursos de projetos		<u> </u>	-
		552	955
Total de receitas		24.962	24.378
Custos e despesas operacionais			
Com programas (atividades)			
Salários e benefícios	11.1	(6.968)	(5.366)
Consultorias e serviços	11.2	(591)	(373)
Despesas com viagens	11.3	(1.145)	(3.023)
Despesas com programas	11.4	(14.943)	(13.964)
Despesas com ocupação		(276)	(235)
Despesas com utilidades e serviços		(159)	(186)
Despesas administrativas		(274)	(207)
Despesas financeiras		(44)	(68)
		(24.400)	(23.422)
Despesas operacionais		(=,	(====,
Administrativas			
Salários e benefícios	12.1	(298)	(449)
Consultorias e serviços		-	(206)
Despesas com viagens		(10)	(16)
Despesas com ocupação		· ,	(17)
Despesas com utilidades e serviços		(8)	(15)
Despesas administrativas		(24)	(11)
Despesas financerias		(11)	(58)
Depreciação e amortização		(18)	(37)
Despesas com programas		(15)	-
		(384)	(809)
Superávit (déficit) do exercício		178	147
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		<u> </u>	

QUADRO 3
INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IIEB

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	Patrimônio social	Ajustes de Exercício Anteriores	Superávit (déficit) do período	Total
Saldos em 31/12/2018	238	-	(184)	54
Incorporação ao patrimônio social	(184)		184	-
Ajustes do exercício	-	3	-	3
Superávit do exercício	-		147	147
Saldos em 31/12/2019	54	3	147	204
Incorporação ao patrimônio social	150	(3)	(147)	-
Ajustes do exercício	-	(100)	-	(100)
Superávit do exercício	-		178	178
Saldos em 31/12/2020	204	(100)	178	282

QUADRO 4 INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IIEB

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019 (Em milhares de Reais)

	2020	2019
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do exercício	178	147
(+) Depreciação/amortização do período	17	37
(+/-) Ajustes que afetam o fluxo de caixa das atividades operacionais	(100)	3
	95	187
Variação de ativos e passivos		
Redução/Aumento das contas a receber	215	(206)
Redução/Aumento das contas a pagar	1.897	2.739
	2.112	2.533
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.207	2.720
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado	-	(4)
Adições ao intangível	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	-	(4)
III - REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	2.207	2.716
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Início do exercício	12.215	9.499
Final do exercício	14.422	12.215
V- REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	2.207	2.716

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Internacional de Educação do Brasil - IIEB é uma associação civil brasileira sem fins econômicos, sediada em Brasília, fundada em novembro de 1998, regida pelo Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002, com a missão de fortalecer os atores sociais e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável.

O IEB se destaca no cenário nacional por dedicar-se a formar e capacitar pessoas e fortalecer organizações nos diversos aspectos e temas relacionados ao meio ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade.

Através de capacitação, treinamentos, disseminação de conhecimentos o IIEB tem ajudado na formação de toda uma geração de pessoas. Estes treinamentos são feitos em áreas como conservação ambiental e gestão territorial, agricultura familiar, economia ambiental, direitos ambientais e fundiários, manejo dos recursos naturais e sustentabilidade, desenvolvimento humano e social, produção e difusão do conhecimento, e capacitação para populações tradicionais e indígenas. Em todas as atividades, aplica uma abordagem própria, baseada em metodologias participativas, replicáveis e integradoras, apoiando a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, com respeito às pessoas em seus territórios, à diversidade, às individualidades, às culturas e às características regionais.

O IEB também sistematiza, organiza, publica e divulga conhecimento, resultante das atividades de seus programas e projetos, e de sua interação com os diversos contextos, atores e dinâmicas socioambientais, econômicas e culturais. O Instituto conta hoje com um portfólio de quase 50 publicações, comercializadas ou distribuídas gratuitamente.

O IEB possui hoje uma equipe técnica altamente qualificada, são 58 colaboradores das áreas de sociologia, antropologia, agronomia, engenharia florestal, gestão ambiental, geografia, comunicação, administração, finanças, controladoria e contabilidade. A fortaleza de nossa equipe se dá pelo caráter multidisciplinar da mesma. A instituição tem conseguido reunir quadros técnicos com reconhecida expertise em suas áreas de atuação e tem mantido sua equipe com um baixo nível de rotatividade. A instituição não atua com quadro de voluntários

São valores do IEB o compromisso com a sustentabilidade, o respeito à pluralidade e à diversidade, a justiça e a equidade social, percebidos na atenção constante à conservação do meio ambiente e nos projetos e programas desenvolvidos, sempre levando em conta o protagonismo dos atores sociais das áreas onde o instituto realiza suas ações.

A atuação do IEB é ampla, abarcando todo o território nacional, em seus diversos biomas (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica), destacando-se como público beneficiário as comunidades locais em seus diversos modos de vida: ribeirinhos, extrativistas, assentados da reforma agrária, catadores de materiais recicláveis e povos indígenas, mas também técnicos, gestores, pesquisadores e estudantes da área socioambiental, dos setores privado, público e do terceiro setor. Com sede em Brasília (DF), o IEB possui também escritórios regionais instalados em Belém (PA) e Humaitá (AM), possuindo atuação permanente nos Estados do Pará, Amazonas e Amapá.

As características intrínsecas dos programas sociais estão alicerçadas nos seguintes fatores: (i) captação de recursos financeiros para execução dos programas através de contratos de doação e de acordos de cooperação internacional de longo prazo; (ii) formulação e administração de programas de longo prazo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Neste contexto, o alcance dos objetivos dos programas está diretamente ligado ao planejamento técnicooperacional e financeiro de longo prazo e da governabilidade dos mesmos; e (iii) planejamento estratégico de cada programa no horizonte de longo prazo, sem pautar-se necessariamente em um horizonte de exercício fiscal e/ ou social.

Os principais riscos estão relacionados à base de doadores do Instituto, sendo que as ações estratégicas visam minimizar esses riscos através do crescimento dessa base, mediante ações institucionais pautadas na transparência das atividades, do uso dos recursos financeiros, qualidade dos projetos, imagem institucional perante a sociedade, parceiros e doadores e competência técnica de todos os colaboradores.

Os impactos do COVID-19 na implementação dos Projetos

A pandemia do COVID-19 teve início em março 2020, quando a OMS e as autoridades de saúde recomendaram medidas restritivas, como o isolamento social, para evitar a disseminação do vírus. Em resposta às necessidades sanitárias, o IEB paralisou as atividades de campo, bem como determinou o fechamento dos escritórios. Um formulário foi enviado aos colaboradores para adaptar a estrutura da rotina dos escritórios ao trabalho remoto, e providências foram adotadas para que cada um trabalhasse em sua casa.

As equipes técnica e administrativa-financeira foram convidadas a refletir e a conceber novas formas de se alcançar os resultados pretendidos.

Algumas ações de campo previstas para 2020, com a aprovação dos doadores, foram reavaliadas e transformadas em ajuda humanitária; os recursos previstos para logística foram usados para levar combustível, alimentos, remédios e EPI's (equipamento de proteção individual) para que as populações conseguissem se manter em isolamento. Cartazes, cartilhas, áudios e outros produtos de comunicação foram produzidos para informar sobre o vírus e seu contágio.

O ano de 2020 foi de muita ação e reação e de muita solidariedade com os povos indígenas e com as comunidades tradicionais que vivem no campo e em áreas remotas da Amazônia.

O novo modo de trabalho exigiu adaptação à realidade vigente tanto no escritório quanto no campo. Em junho de 2020, mediante política protocolar de contenção da disseminação do vírus, o escritório passou a reabrir para as atividades essenciais, cuja execução demandava o serviço presencial. O setor administrativofinanceiro realizou a organização e a digitalização da documentação comprobatória da implementação dos projetos do ano 2019 e 2020, para viabilizar o trabalho de auditoria remota dos projetos e do institucional referente aos respectivos períodos. Nesse contexto, o IEB adotou as medidas recomendadas, como o afastamento de colaboradores categorizados nos grupos de risco e a promoção de campanhas de informação e prevenção, com medidas extras de higiene no escritório. Contaram-se com a disponibilização de recipientes com álcool em gel 70% e tapetes sanitizantes, o fornecimento e condicionamento do acesso ao escritório ao uso de máscaras, protetor fácil e pró-pé, uso de materiais descartáveis para consumo de alimentos e bebidas, o estabelecimento de controle para uso das salas de reunião e outras áreas comuns, garantindo o distanciamento recomendável. Além disso, adotou-se como regra o home office e, para alguns membros da equipe administrativa e financeira que permaneceram no trabalho presencial, o IEB ofereceu o uso de transporte individual para o trabalho, por meio de aplicativos. Todos adotaram os protocolos do IEB para prevenção do COVID-19. Caso os colaboradores apresentassem algum sintoma sugestivo ou tivessem contato com pessoa contaminada ou suspeita de contaminação, recomendou-se a comunicação imediata à

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

instituição para que fossem tomadas medidas cabíveis. Ademais, foi solicitado que os colaboradores viabilizassem a testagem, especialmente aqueles que tivessem sintomas da COVID-19.

No campo, em virtude dessa nova realidade, novas formas de implementar os projetos foram concebidas. As capacitações com os comunitários se tornaram possíveis graças à instalação de pontos de internet nos territórios de atuação do IEB, à cessão de celulares e notebooks; e à Plataforma Formar, ferramenta de ensino à distância que a instituição já vinha desenvolvendo, e que tornou possível dar seguimento à aplicação das suas metodologias participativas junto aos beneficiários, povos indígenas e instituições parceiras. IEB aprimorou o sistema de segurança cibernética, e trabalhou na extensão dos projetos existentes e captou recursos para apoiar as instituições parceiras a enfrentarem as dificuldades da pandemia.

Como um ano atípico e imprevisto para toda a humanidade, nossas entregas não foram como prevíamos. 2020 exigiu de nós paciência, criatividade e muita resiliência.

Principais contratos de doação implementados em 2020 ou aprovados na data de 31 de dezembro de 2020:

a) Recursos da Fundação Moore Contrato 8662 – Ordenamento Territorial

Projeto salvaguardas sociais e planejamento territorial no corredor da BR 319

Objetivos do projeto: Fortalecer as salvaguardas ambientais e sociais no processo de licenciamento e planejamento da BR 319 por meio da elaboração dos protocolos de consulta de povos indígenas e comunidades tradicionais.

Aumentar o engajamento dos atores locais (povos indígenas, comunidades tradicionais e grupos de conservação) nos espaços de governança territorial do chamado "trecho do meio" da BR 319.

Aumentar a compreensão pública sobre os riscos, oportunidades e ganhos para o desenvolvimento sustentável do corredor da rodovia.

O valor total aprovado é de Reais 8.866.550,00, entretanto o montante de R\$ 3.992,616,00 está destinado às atividades dos parceiros do projeto:

WWF, IDESAM, CNS e COIAB.

O projeto tem início em: 24/11/2019 com prazo de 2 anos. Este prazo foi estendido até 30 de junho de 2022, por causa da COVID-19 e consequente paralisação das ações no ano 2020.

A implementação do ano 2019 esteve no patamar de R\$ 184.000,00 e do ano 2020 no patamar de R\$ 4.914.000,00. Recursos destinados aos parceiros foram repassados no ano 2020.

Resultados alcançados em 2020: A estratégia de comunicação e de diálogo entre instituições parceiras foram as ações que mais avançaram.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

A iniciativa do Observatório da BR 319, apoiada pelo projeto, organizou um importante banco de dados e informações sobre o contexto regional. Foram produzidas e distribuídas seis edições do boletim Informativo do Observatório da BR 319.

Este material vem sendo produzido de forma sistemática e distribuída para 914 contatos de e-mails válidos e 147 números na lista de transmissão do aplicativo WhatsApp.

A Rede de parceiros da BR 319 também se mostrou um espaço importante de diálogo entre a sociedade civil, governos e judiciário. O projeto apoia cinco organizações que participam de diversas iniciativas de negociação e incidência política.

Também foram instalados diversos pontos de acesso à internet nas terras indígenas e unidades de conservação beneficiárias do projeto, bem como pactuada uma nova metodologia para elaboração dos protocolos de consulta, a ser desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem do IEB, a Plataforma Formar, em 2021.

b) Recursos Fundação MOORE Contrato 9672 - Povos Indígenas

Projeto Saber da floresta - Proteção Territorial no Sul do Amazonas

Nº Contrato: 9672

Objetivos do projeto: implementar uma estratégia integrada de monitoramento territorial participativo e remoto, combinada com apoio legal destinado a aumentar a fiscalização e reduzir o desmatamento ilegal em 16 terras indígenas, que juntas totalizam 3.928.720 hectares no sul do Amazonas.

O projeto tem início em: 12/08/2020 com prazo até 31 de janeiro de 2022. Este prazo foi estendido até 31 de janeiro de 2023, por causa da COVID-19 e consequente paralisação das ações no ano 2020. Volume de implementação previsto no período é de R\$ 4.813.000

A implementação do ano 2020 esteve no patamar de R\$ 608.000. OPAN recebeu a primeira parcela prevista no valor de R\$ 426.543,00

Resultados alcançados em 2020: kits de SIG (Sistema de Informação Georreferenciado) para o laboratório do IEB e para seis associações indígenas foram efetivados; banco de dados adquirido e estruturado; aquisição de celulares para os agentes ambientais indígenas, formatação dos aparelhos com app smart para coleta de dados *in loco*; elaboração junto à OPAN de uma estrutura para monitoramento remoto territorial e produção de relatórios frequentes; reformulação metodológica do projeto em decorrência da pandemia de Covid 19.

A OPAN é instituição parceira do Projeto com plano de ação para implementar recursos no patamar de R\$ 1.280.000,00

c) Recursos da USAID - Acordo de cooperação: AID-512-A-17-00001 - Modificação nº 06

Deriva do projeto Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas no Sul do Amazonas - Acordo de cooperação: AID-512-A-17-00001 implementado entre os anos 2016 e 2019 para implementação do projeto:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Projeto Cadeias de Valor Sustentáveis e Gestão Territorial e Ambiental de Áreas Protegidas na Amazônia Legal

Nº Contrato: AID-512-A-17-00001

Objetivo do projeto: Conservação da biodiversidade nas áreas protegidas da Amazônia pelo avanço do bem-estar e autonomia dos povos indígenas, comunidades tradicionais e rurais por meio da gestão territorial e ambiental e do desenvolvimento de cadeias de valor de base florestal justas, participativas, econômica e culturalmente viáveis.

Espera-se que a melhoria da qualidade da produção junto a práticas comerciais justas e transparentes nas cadeias da castanha, açaí, pirarucu e madeira, envolvendo mercados privados e públicos, produza benefícios econômicos, ambientais e sociais às comunidades destes territórios.

O projeto articula 10 organizações em torno do desenvolvimento de quatro cadeias de valor estratégicas para a Amazônia.

O projeto tem início em: 15/01/2020 com prazo de 02 anos até janeiro de 2022. Este prazo está sendo renegociado até janeiro de 2023, por causa da COVID-19 e consequente paralisação das ações no ano 2020.

Volume de recursos implementados do ano 2020 é de R\$ 4.900.000,00. O valor R\$ 1.780.000 foi implementado pelos parceiros do projeto: Fundação Vitória Amazônica (FVA), Operação Amazônia Nativa (OPAN), Pacto das Águas (PACTO), Memorial Chico Mendes (MCM) e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM).

Volume de recursos previstos durante o tempo de vida do projeto está no patamar de R\$ 24.000.000.00.

Resultados alcançados em 2020: Com a paralisação decorrente da pandemia e o impedimento de realizar atividades nas Terras Indígenas, foi iniciado o Entre Parentas: programa de formação para mulheres indígenas do Sul do Amazonas em cadeias de valor Sustentáveis, com o objetivo produzir reflexões sobre o papel da mulher indígena na produção sustentável e na gestão do território. Outro foco do programa é estimular o protagonismo das 32 mulheres indígenas participantes na geração de renda, além de reconhecer o papel sociopolítico da mulher no desenvolvimento das cadeias de valor em seus territórios. O curso foi iniciado em 2020 em versão remota e online na plataforma Formar, desenvolvida pelo IEB.

O projeto beneficiou 3.321 extrativistas e indígenas por meio de ações de acesso a políticas públicas e geração de renda a partir do fortalecimento dessas cadeias. Treinou e capacitou 293 pessoas, fortalecendo 106 organizações: associações indígenas, cooperativas e ONG 's. 292 pessoas passaram a aplicar novas tecnologias ou métodos a partir das capacitações do projeto.

Em 2020, o projeto contribuiu com modificações à IN 17, que regulamenta a inclusão do pirarucu e jacaré de manejo na Comissão de Produção de Orgânicos do estado do Amazonas, permitindo a certificação do produto. Foram firmados 8 contratos de compra e venda (6 relacionados ao pirarucu), 1 para madeira manejada pelas comunidades da RESEX Verde Para Sempre, além de 2 da ASSOAB com a Natura e NS Comércio; o que mobilizou R\$ 1.710.000, 00.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

SEMEAR Castanha e Observatório da Castanha (OCA) - duas redes de organizações que interagem em torno da cadeia da castanha.

Coletivo do Pirarucu e Gosto da Amazônia - rede articuladora e arranjo comercial e de marketing para ativar o consumo do pescado em restaurantes de outros estados do Brasil e exterior.

Este projeto passou pela auditoria específica da USAID para anos 2019 e 2020.

d) Recursos da USAID - Acordo de cooperação CA 72051219CA00001 para apoio ao Programa de Promoção do Bem-Estar dos Povos Indígenas de Roraima

Nº Contrato: 72051219CA00001

O projeto teve início em 28 de março de 2019 e fim previsto em 27 de março de 2022, com valor aprovado no patamar de R\$ 11,000,000. Devido a paralisação das atividades 2020 este projeto terá seu prazo estendido até o ano de 2023, ou é provável que receba uma extensão com custo até o ano 2025.

Objetivos do projeto: Governança territorial efetiva e a gestão territorial indígena das Terras Indígenas em Roraima com cadeias pecuárias sustentáveis implementadas.

Quatro resultados principais apoiam a realização da meta do projeto:

- 1) A implantação efetiva da PNGATI ampliada em Roraima;
- 2) A renda da cadeia produtiva de gado sustentável em Terras Indígenas foi ampliada e beneficiou a comunidade em geral;
- 3) Expansão da capacitação e capacitação de indígenas para implantação da PNGATI em Roraima; e
- 4) Fortalecimento do Conselho Indígena de Roraima e ampliação dos conhecimentos e habilidades necessários para a governança territorial e gestão ambiental das Terras Indígenas de Roraima.

A metodologia desenvolvida em parceria direta com o CIR é baseada na participação interativa em que os povos indígenas são participantes ativos em todas as fases do projeto, desde o diagnóstico inicial das necessidades, continuando com a elaboração da proposta e gestão do projeto e finalizando com um reflexivo processo de avaliação e planejamento futuro.

Valores implementados no ano de 2019 estiveram no patamar de R\$ 2.158.000, sendo implementados pelo IEB o valor de R\$ 894.000, pelo CIR o valor de R\$ 658.000 e pelo NCI o valor de R\$ 606.000,00

Valores implementados no ano de 2020 estão no patamar de R\$ 2.950.000, sendo implementados pelo IEB o valor de R\$ 1.680.000, pelo CIR o valor de R\$ 744.000, pelo NCI o valor de R\$ 525.000,00.

Este projeto passou pela auditoria específica da USAID para anos 2019 e 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

e) Projeto do United States Forest Service (USFS), pelo projeto Parceria para Conservação da Biodiversidade na Amazônia: Componente Cadeias de Valor Sustentáveis

Nº Contrato: 17-IG-11132762-075.

O projeto teve início em: 01/05/2019 e terminou em 01/07/2020.

Objetivos do projeto: Qualificar os atores para incidirem criticamente em diferentes elos das cadeias de valor da castanha e açaí por meio de programas de capacitação, assessoria continuada aos grupos beneficiados, animação de redes e coletivos, gestão do conhecimento, implementação de projetos comunitários e a produção e disseminação, em coautoria, de materiais de sensibilização e educação sobre a cadeia da castanha.

Resultados alcançados em 2020: Qualificação dos atores para incidirem criticamente em diferentes elos das cadeias de valor da castanha, açaí e madeira. Promoção da troca de conhecimentos entre produtores, assessores, poder público, cooperativas, associações, gestores e castanheiros.

Castanha: Concepção de materiais didáticos (cartazes, vídeos e jogos) junto aos castanheiros, utilizados pelos alunos egressos no programa de formação, que atuam em seus territórios como agentes de assistência técnica local.

Solidificação de uma rede de atores capacitados. Consolidação e fortalecimento da cadeia em áreas protegidas federais brasileiras.

Disseminação do pacote tecnológico SEMEAR, envolvendo rodadas de conversa nas comunidades e aldeias sobre o aplicativo Castanha Dora, o cartaz "Boas Práticas na Prática", o Guia do Formador e material audiovisual.

Valores implementados em 2020 estão no patamar de R\$ 1.960.000.

Este projeto foi auditado e o relatório específico de toda implementação foi encaminhado ao Serviço Florestal.

f) CLUA Projeto OCA - Observatório da Castanha da Amazônia

Nº Contrato: G-2006-56943

O projeto tem início em 01 de agosto 2020 e fim previsto para 31/01/2022, com valor aprovado de R\$ 661.000,00. Valores implementados em 2020 estão no patamar de R\$ 75.500,00

Objetivos do projeto: Consolidar um coletivo de organizações e parceiros comerciais atuantes na base da cadeia da castanha-da-amazônia, engajado com um fórum mais amplo de atores da cadeia no Brasil.

Promover a participação qualificada em instâncias de discussão e decisão sobre a cadeia da castanha a nível internacional e nacional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Produzir e divulgar informação e conhecimento técnico, social, ambiental e econômico sobre a cadeia da castanha no Brasil, mapear gargalos, implementar melhores práticas de produção e impulsionar a comercialização justa do produto de modo a beneficiar todos os elos da cadeia.

Resultados alcançados em 2020: 04 boletins de preços publicados; 07 drafts de boletins de políticas públicas elaborados, e 01 em fase de diagramação para publicação em abril de 2021; 02 encontros virtuais "Diálogos Pró-Castanha" realizados ; 02 Termos de Referência publicados: um para o estudo de preços e mercados e um para o site/plataforma; 01 nota conceitual sobre o SAQ-Castanha para debate com governo e indústria, 01 documento interno orientador ou draft para regimento do observatório, 01 modelo de apresentação para reuniões internas; além de oportunidades identificadas e lições aprendidas.

g) CLUA Projeto OCA - Observatório do Manejo Florestal Comunitário Contrato

N° Contrato: G-1902-56143 (Aditivo 4)

Objetivos do projeto: Gestão Florestal Comunitária garantindo os direitos e a subsistência dos agricultores familiares e dos povos e comunidades tradicionais da Amazônia e contribuindo para conter o desmatamento.

O projeto tem início em 01 de novembro 2019 e fim em 28/02/2021 com valor aprovado de R\$ 479.000,00. Valores implementados em 2020 estão no patamar de R\$ 392.000,00.

No ano 2020 a manutenção das ações foi possível a partir da criação de protocolos de segurança para a interação necessária à realização das ações do projeto, com base na premissa do distanciamento social.

Esse Protocolo contemplou a necessidade de adaptações metodológicas que priorizaram a realização de eventos à distância, como a realização de "lives", reuniões virtuais a distância com a Coordenação Executiva do Observatório, reuniões a distância para implementação da agenda de Advocacy etc.

Além disso, foram implementadas ações de combate a fake news sobre a pandemia, a produção de conteúdo buscando incentivar práticas de controle juntos às comunidades da Amazônia, além da campanha "Proteção para as Populações Amazônica", que, a partir da articulação com organizações as lideranças da base do OMFCF, alcançou cerca de 15 comunidades no Estado do Pará.

Essas ações foram possíveis a partir de remanejamentos de recursos de diferentes fontes de projetos do IEB (CLUA, USAID e PORTICUS), além da própria Campanha, que viabilizaram a distribuição de 7000 kits individuais de combate a Covid, composto por máscaras, álcool gel e materiais de limpeza.

Este projeto passou por auditoria específica, em relação à totalidade de recursos implementados, e o relatório foi traduzido e entregue a Fundação Clua.

h) PORTICUS - Consolidação das Cadeias de valor comunitário em Macacoari (AP) com inclusão de gênero e juventude

Nº Contrato: GR-070885

Objetivos do projeto: Contribuir para o protagonismo de mulheres e jovens em cadeias de valor da c para que se constituam, enquanto sujeitas ativas, em processos de implementação de estratégias de desenvolvimento territorial com base na sustentabilidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

O projeto tem início em 01 de janeiro 2020 e fim em 31/12/2020 com valor aprovado de R\$ 911.323,00. Valores implementados em 2020 estão no patamar de R\$ 593.000,00.

Resultados alcançados em 2020: ações de engajamento e fortalecimento em processos organizativos e produtivos no território. Resultados de médio prazo: pesquisa sobre a situação das mulheres em cadeias de valor da sóciobiodiversidade em dois territórios; acordo de governança consolidado de um coletivo de mulheres na cadeia de óleos vegetais (Limão do Curuá e Bailique), acordo elaborado e em aprovação junto ao grupo de mulheres da cozinha extrativista (Beira Amazonas); grupo de mulheres articulado em torno da produção para a venda ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) de âmbito estadual; programa de formação realizado com base nas demandas e solicitações das mulheres; lançamento de 02 editais de apoio a pequenos projetos direcionados a atividades sócioprodutivas; coletivo de jovens mobilizadas em temas de Sustentabilidade e 02 documentos contendo pautas comuns acerca da juventude rural e Sustentabilidade e dos cenários; desafios e perspectivas para a inclusão sócioprodutiva de mulheres no Amapá.

Campanha de sensibilização ao isolamento social visando conter o aumento de casos de Covid-19. Confecção de 1.500 máscaras para doação a 150 famílias.

i) PORTICUS - Cadeias de valor da pesca artesanal: oportunidades de desenvolvimento social e crescimento econômico sustentável

Nº Contrato: 2020GR073361

Objetivos do projeto: Estabelecer cadeias de valor da pesca artesanal sustentável para comunidades tradicionais de áreas marinhas protegidas: RESEX do Pará e Maranhão, realizando pesca organizada e qualificada, com rastreabilidade da cadeia completa e melhor qualidade para permitir acesso a novos mercados, inserida em um ambiente político e institucional favorável à regulação e promoção das redes. A implementação de projetos-piloto visa, a médio e longo prazos, gerar modelos que tragam uma perspectiva nova, mais resiliente e justa para a pesca artesanal no Brasil.

O projeto tem início em 03 de novembro 2020 e fim em 31/12/2021 com valor aprovado de R\$ 633.00000. Valores implementados em 2020 estão no patamar de R\$ 88.897,00.

Resultados alcançados em 2020: Definição das potenciais espécies e cadeias de valor de interesse direto do projeto piloto; produção de relatório analítico e propositivo detalhando as cadeias de valor definidas como alvo do projeto e das ações necessárias para seu desenvolvimento e adequação aos novos padrões, Levantamento e organização dos subsídios técnicos das cadeias de valor, das áreas e comunidades a serem contempladas pelos projetos piloto; e consultorias em pesca artesanal, rastreabilidade e em mercados de pescados.

j) Nature and Culture International (NCI)

Sistemas de drenagens altamente importantes para aumentar a cobertura da área protegida e de reservas públicas e privadas para a diversidade biológica e cultural nas áreas rurais do Brasil - HIDDRA-Br.

Objetivos do projeto: promover o desenvolvimento, e implementação de Áreas Protegidas em ecossistemas-chave, ao mesmo tempo aumenta os meios de subsistência locais no Brasil "rural". Os fundos do NCI são para apoiar atividades e outras organizações que promovem a criação de áreas protegidas e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

outras atividades que facilitam sua existência, isso se refere a incentivos econômicos, marcos legais, envolvimento da comunidade, planos de manejo, conscientização pública e capacitação, nos principais ecossistemas brasileiros e nas principais bacias hidrográficas.

As atividades do projeto iniciaram em fevereiro de 2016. O contrato foi assinado no valor de R\$ 2.134.000 mil para 3 anos de projeto, cujo histórico segue abaixo:

- Em 2018 foi assinado novo termo para implementação de US 150,000 (centro e cinquenta mil dólares).
- Em 31 de dezembro de 2018 o saldo conciliado do projeto NCI era de R\$ 279 mil.
- Em 2019 foi assinado novo termo para implementação de US 69,970 (sessenta e nove mil novecentos e setenta dólares).
- Em 2020 foi assinado termo de ajuda COVID para o CIR no valor de R\$ 53.500.

Total de recurso repassado para o projeto = R\$ 2.704.701. Total de rendimentos R\$ 62.135,00. Saldo do projeto em 31 de dezembro 2020 = R\$ 128.624,00

Os recursos previstos no contrato foram desembolsados como no quadro abaixo:

Rubricas Projeto NCI	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Assistente Admin-NCI		16.454	26.542	13.350	20.520	76.866
Bioma Consultoria-NCI		66.000	48.050			114.050
CIR-NCI	23.915	95.238	72.174	47.904	53.500	292.731
Cachoeira de Macacu					10.500	10.500
Rede de Captura de Morcegos					3.355	3.355
Material de consumo	5.962				4.283	10.245
Comunicação-Divulgação-NCI	16.270	10.280	17.595	8.640		52.785
Despesas bancárias-NCI	7.873	849	857	624		10.203
Despesas de telefone-NCI	4.064		145			4.209
Diárias-NCI	582	1.207		3.665		5.454
Fundação Mais Cerrado-NCI		33.000	8.320			41.320
Hospedagem-NCI	2.430	5.845	1.924			10.199
IHP-NCI	12.500	40.000	13.605			66.105
Infraestrutura Institucional-NCI		22.947	20.665	6.209		49.821
Instituto Cerrado Socioambiental-NCI		15.174	10.116	21.000		46.290
Materiais de reforma e construção-NCI		391				391
Mudança IEB-NCI		5.000				5.000
Neotropica-NCI	289.344	118.576		29.300		437.220
Outras despesas de viagem-NCI	15.681	40.910	37.463	10.985	2.130	107.169
Passagem aérea-NCI	8.670	33.259	14.472	9.762		66.163
Reinaldo Lourival-NCI	202.756	233.832	246.765	132.251	110.800	926.404
Reserva da Biosfera do Cerrado-NCI			25.957			25.957
Taxa Administrativa-NCI	52.800	119.374				172.174
Terra Brasilis-NCI	60.000	40.000				100.000
UCs Pantanal-NCI			3.600			3.600
Total	702.847	898.336	548.250	283.689	205.088	2.638.211

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

k) CEPF-Critical Ecosystem Partneship Fund (Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos)

Fundo de Pequenos e Grandes Apoios - CEPF/SG nº 66317

Nº Contrato: 66317

Em 2013, o Conselho de Doadores do CEPF selecionou o bioma Cerrado como um dos hotspots prioritários e 8 milhões de dólares foram alocados para investimentos em projetos no período de 2016 a 2021. Entre os anos de 2016 e 2018 o CEPF Cerrado já realizou três chamadas para apoio a projetos no Cerrado.

Em 2014, a Conservação Internacional Brasil (CI-Brasil) e o Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) foram selecionados para preparar o perfil do ecossistema para o hotspot Cerrado, com o objetivo de fornecer uma visão geral de conservação da biodiversidade, analisar as prioridades de ação, estabelecer um quadro estratégico para a concessão dos fundos do CEPF e oferecer uma agenda mais ampla para o hotspot para ser usada por todos que possam contribuir para a conservação do Cerrado.

Em abril de 2016, o IEB foi selecionado para atuar como a Equipe de Implementação Regional (RIT, na sigla em inglês para Regional Implementation Team), O IEB responde pela liderança estratégica do programa no Cerrado e gerência dos pequenos e grandes projetos que são apoiados durante a implementação do programa no período de 1° de julho de 2016 a 30 de junho de 2021.

Recursos dos pequenos apoios são gerenciados pelo IEB, conforme cláusulas do contrato CEPF no. 66317. Os recursos dos médios e grandes apoios são repassados diretamente do CEPF-EUA para os beneficiários dos apoios.

A estratégia de investimento no Brasil para esse período compreende 15 prioridades de investimento agrupadas em seis direções estratégicas:

- a) Adoção das melhores práticas em agricultura;
- b) Criação e a expansão de áreas protegidas:
- c) Promoção e fortalecimento das cadeias produtivas do sócio biodiversidade e a restauração ecológica;
- d) Proteção de espécies ameaçadas;
- e) Monitoramento para dar suporte aos processos de tomada de decisão; e
- f) Fortalecimento da capacidade das organizações da sociedade civil.

Entre os anos de 2016 e 2020 o IEB e o CEPF Cerrado já realizaram 5 chamadas para apoio a projetos no Cerrado, resultando em:

- Total de recursos para alocar em projetos em 5 anos: US\$ 7 milhões
- Número total de propostas recebidas: 340
- Projetos ativos: 44 OSC fortalecidas: 46
- Pessoas capacitadas: 8.322
- Área em gestão sustentável: 1.884.395 ha Mudas produzidas/plantadas: 60.229

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Foram beneficiados 184.642 kg de matéria-prima do sócio biodiversidade do Cerrado Instituições envolvidas direta e indiretamente: 276 instituições na rede do CEPF Cerrado.

Objetivos do projeto: evitar ou minimizar novas devastações, restaurar áreas degradadas para a recriação da conectividade ecológica na paisagem, expandir a rede de áreas protegidas e apoiar ações dirigidas à conservação de espécies ameaçadas, dentre outras. Os investimentos do CEPF se concentram em projetospiloto dentro de quatro corredores prioritários:

- a) Veadeiros-Pouso Alto-Kalungas;
- b) Central de Matopiba;
- c) Sertão Veredas-Peruaçu; e
- d) Mirador-Mesas.

Esses corredores possuem 62 KBAs (sigla para Key Biodiversity Areas ou Áreas-Chave De Biodiversidade), com importância relativa "muito alta" para a conservação, A superfície total abrangida pelos quatro corredores prioritários é de cerca de 32,2 milhões de hectares, representando aproximadamente 16% de todo o *hotspot* do Cerrado.

Chamadas	Large Grant	Small Grant
1	\$ 3.951.208	\$ 234.670
2	\$ 544.502	\$ 176.691
3	\$ 610.057	\$ 192.591
4	\$ 99.912	
5		\$ 45.623
invitation	\$ 806.685	\$ 237.544
planning		\$ 5.240
Total Geral	\$ 6.012.364	\$ 892.358

Fundo de Pequenos Apoios (Small Grants)

Projeto: Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos – CEPF n° 66317 (*Mecanismo de Pequenos Apoios*

para o Cerrado)

Título do projeto: Mecanismo de Pequenos Apoios para o Cerrado **Valor:** até o montante de US\$ 800,000 destinados aos pequenos apoios

Data de início: 1° de julho de 2016

Data do término: 30 de junho de 2021 – adendo para extensão até março de 2022 está aprovado

Custo do projeto: US\$ 894.707,18 (segundo o adendo vigente)

Entre maio de 2019 e junho de 2021, um total de 78 adendos foram processados nas grandes subvenções e 17 adendos para pequenas subvenções. A maioria destes adendos resultam das consequências da pandemia como da variação da taxa de câmbio. Para a maioria destes adendos, o RIT tem apoiado os beneficiários através do processo de elaboração dos adendos e discutido com eles possíveis alterações em seus projetos. Isto tem sido de grande ajuda para o Secretariado. Vários beneficiários têm exigido mais do que uma emenda ao longo deste período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Relação dos pequenos projetos:

- I. Apoio técnico e desenvolvimento de processo participativo para a formulação da proposta de ampliação da Reserva da Biosfera do Cerrado Greentec:
- II. Avaliação e fortalecimento das unidades de conservação municipais do Cerrado Ambiental;
- III. Buriti geração de renda para jovens e mulheres, conservação das veredas e chapadas Grande Sertão;
- IV. Capacitação em restauração ecológica do Cerrado: diagnóstico, métodos e monitoramento Rede de Sementes do Cerrado;
- V. Comunicação estratégica integrada do Seminário Estratégia para Conservação, Recuperação e Uso Sustentável dos recursos naturais no bioma Cerrado ITD;
- VI. Corredor Miranda-Bodoquena: preenchendo lacunas socioambientais ECOA;
- VII. Ecologia e recuperação de Uebelmannia buiningii Donald (Cactaceae) Instituto Jurumi;
- VIII. Fortalecer a biodiversidade do Cerrado nas áreas de reforma agrária COOSERT;
- IX. Fortalecimento da cadeia extrativista de frutos do Cerrado e disseminação de boas práticas agropecuárias na bacia do Peruaçu Cooperuaçu;
- X. Fronteira Agrícola e Natureza: visões e conflitos no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba FINATEC/UnB 40 I FENACO Fórum das Entidades Ambientalistas do Centro-Oeste RENCTAS;
- XI. Manejo e proteção do faveiro-deWilson (Dimorphandra wilsonii) SAFZB-BH;
- XII. Mapeamento de árvores isoladas e do potencial de regeneração natural em pastagens cultivadas do Cerrado EMBRAPA/ FUNARBE;
- XIII. Mapeamento de recursos hídricos do corredor da Chapada dos Guimarães LABSENSOR/ UFMT/UNISELVA;
- XIV. Planejamento de ações de manejo das águas no corredor Mirador-Mesas (Piauí) CPT-PI;
- XV. Quintais produtivos, agroecologia e segurança alimentar no Vale do rio Guará São Desidério-BA UFOB/FEP;
- XVI. Reintrodução do bicudo em áreas-chave para a conservação do Cerrado Instituto Ariramba; e
- XVII. Viveiro de mudas para produção agroflorestal na Aldeia Brejão AHY.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

		•	Valo	r Reais					Valor U	S Dólares		
Relatório Financeiro- SG 66317	2016	2017	2018	2019	2020	Total Geral	2016	2017	2018	2019	2020	Total Geral
Ambiental 44 Informações e Projetos em Biodiversidade LTDA	-	-	28.170	105.638	14.543	148.350	-	-	9.000	32.312	3.654	44.966
Associação Hanaiti Yomomo	-	18.000	30.000	9.000	2.624	59.624	-	5.751	9.585	2.263	482	18.081
Associação Instituto Ariramba de Conservação da Natureza	-	13.000	22.997	15.002	58.251	109.250	-	4.153	7.347	3.772	10.708	25.980
Cooperativa de Trabalho e Serviços Técnicos	-	-	19.115	41.417	3.186	63.718	-	-	6.107	12.148	800	19.056
Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão LTDA	-	-	60.578	3.188	92.954	156.720	-	-	19.354	802	23.371	43.527
Ecoa Ecologia e Ação	-	18.899	40.948	59.965	-	119.812	-	6.038	13.082	15.077	-	34.197
Fundação Arthur Bernardes- Funarbe	-	-	45.060	75.100	22.530	142.690	-	-	14.396	23.994	5.665	44.054
Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnologicos - Finatec	-	-	18.352	39.764	-	58.116	-	1	5.863	9.994	•	15.858
Fundação Escola Politécnica da Bahia - Fep	-	-	11.035	22.747	50.963	84.744	-	-	3.525	7.267	12.805	23.598
Fundação Uniselva	-	-	97.630	-	37.550	135.180	-	-	31.192	-	9.435	40.626
Greentec Conjult e Plan Agro-florestal e do M Amb	-	-	33.750	-	-	33.750	-	-	10.783	-	-	10.783
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazonia	-	12.600	3.150	-	-	15.750	-	4.026	1.006	-	-	5.032
Instituto Oca Brasil	-	650	-	-	-	650	-	208	-	-	-	208
Instituto Terra em Desenvolvimento	-	-	15.000	-	-	15.000	-	-	4.792	-	-	4.792
Pesquisa e Conservação do Cerrado	-	18.746		(12.646)	-	6.100	-	5.989	1	(4.040)	-	1.949
Rede de Sementes do Cerrado - RSC	-	30.003	19.200	14.568	8.150	71.921	-	9.586	6.134	4.452	1.498	21.670
Rede Nacional de Combate Ao Tráfico de Animais Silvestres	-	-	129.000	21.200		150.200	-	-	41.214	6.297	-	47.511
Sindicato Trabalhadores Rurais de Riacho dos Machados	-	-	-	47.250	123.400	170.650	-	-	-	11.872	27.782	39.654
Sociedade de Amigos da Fundação Zoo- Botânica de Belo Horizonte	-	9.692	28.431	23.262	-	61.385	-	3.097	9.083	5.846	-	18.026
Centro de Trabalho Indigenista	-	-	-	95.000	65.400	160.400	-	-	-	23.869	12.022	35.891
IDESE-Inst Desenvolvimento Social Ecol	-	-	-	46.989	46.989	93.979	-	-	-	11.806	11.806	23.613
Associação Gestão SocioAmbiental Triangulo Mineiro	-	-	-	66.675	60.008	126.683	-	-	-	16.753	15.077	31.830
Associação Xavante	-	-	-	69.381	-	69.381	-	-	-	17.433	-	17.433
Instituto Jurumi Conservação Naturela	-	-	-	45.060	97.630	142.690	-	-	-	14.396	20.985	35.381
Instituto Araguaia Proteção Ambiental	-	-	-	128.142	38.339	166.481	-	-	_	32.196	8.899	41.096
Instituto Cerrado e Sociedade		-	-	-	149.472	149.472			-	_	32.010	32.010
Working		-		-	40.000	40.000		-	-	-	7.353	7.353
Administration-RITSMALL	3.718	11	28	42	26	3.826	1.188	4	9	12	6	1.218
Total Geral	3.718	121.602	602.445	916.744	912.013	2.556.522	1.188	38.850	192.474	248.520	204.358	685.391

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Equipe de Implementação Regional (RIT) – Projeto Cerrado – Código 66262

Nº Contrato: 66262

O principal objetivo desse contrato é a estruturação de uma Equipe de Implementação Regional estruturada para fornecer liderança estratégica e coordenar o investimento do CEPF no Hotspot do Cerrado, que cobre mais de 2 milhões de km2 no centro do Brasil e pequenas partes da Bolívia e Paraguai, e é o terceiro maior entre um total de 35 pontos hotspots globais. Além de ser uma das regiões de savana tropical biologicamente mais ricas do mundo, ela também tem grande importância tanto para a segurança regional da água como para as emissões de carbono. As águas superficiais e as chuvas em grande parte da América do Sul dependem do Cerrado. As taxas anuais de desmatamento e as emissões de gases de efeito estufa são mais altas do que na Amazônia. Muitas comunidades dependem de seus recursos naturais e compartilham o conhecimento tradicional de sua biodiversidade.

.

Entre as atribuições desta equipe estão o monitoramento de impacto dos projetos apoiados pelo Fundo de Parcerias para a Proteção de Ecossistemas Críticos (CEPF) no Brasil, no montante de US \$ 8 milhões entre 2016 e 2022, a mobilização de outros fundos com envolvimento de outras partes interessadas na integração das preocupações ecológicas e sociais sobre o Ponto Cerrado Políticas públicas e práticas privadas, além da coordenação para dar às organizações da sociedade civil ativas no Cerrado acesso ao Fundo via chamadas públicas.

A Equipe de Implementação Regional também se destacou em fortalecer a rede de projetos e organizações que se formaram a partir da concessão dos apoios financeiros. Estimular a troca de conhecimentos para garantir o maior impacto do recurso foi fundamental para o sucesso e os impactos das ações financiados pelo Fundo.

O contrato da equipe de implementação do Cerrado (66262) está aprovado no valor de US 1,000.00 para o período 2016 até 2021. O contrato dos pequenos apoios (66317) está estimado em US 890,000.

O resumo financeiro do contrato 66262, de julho 2016 até 31 de dezembro 2020 se vê abaixo:

Resumo do Relatório Financeiro do Projeto CEPF/RIT 66262						
Período de 1	de julho 201	16 a 31 de d	ezembro de 2	2020 (Em Reais	s)	
Descrição	Jul. a Dez / 2016	Jan a Dez / 2017	Jan a Dez / 2018	Jan a Dez / 2019	Jan a Dez / 2020	Acumulado
Saldo Anterior (Receita)		168.816	781.988	1.360.968	2.413.883	2.884.069
Receitas de projeto	167.929	613.172	578.980	1.052.894	470.183	2.883.158
Receitas de aplicações	887			20	3	910
Soma Receita	168.816	613.172	578.980	1.052.915	470.186	2.884.069
Saldo Anterior (Acumulado Despesa)		187.252	775.686	1.432.446	2.230.179	2.894.962
SALARIES AND BENEFITS	141.003	449.998	531.457	545.602	556.318	2.224.377
Team Leader/Monitoring & Evaluation (100%)-RIT	67.153	166.619	171.081	185.848	185.412	776.113
Grants Manager (100%)-RIT	26.500	128.152	155.723	101.903	115.999	528.276
Project Assistant (100%)-RIT		48.487	100.430	106.359	107.288	362.565
Financial Officer (30%)-RIT	25.998	51.972	57.602	61.331	54.066	250.968

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Saldo do Projeto	(18.436)	6.302	(71.478)	183.704	(10.893)	
Soma Despesa	187.252	588.434	656.760	797.732	664.783	2.894.962
Audit Fees		5.000	-	10.000	11.600	26.600
PROFESSIONAL SERVICES		5.000	-	10.000	11.600	26.600
Furniture and Equipment <\$5,000-RIT		7.274	382	20.776	8.251	36.682
FURNITURE AND EQUIPMENT		7.274	382	20.776	8.251	36.682
Miscelaneous-RIT	985	1.712	1.057	2.309	943	7.007
MISCELANEOUS	985	1.712	1.057	2.309	943	7.007
Management Costs (9,99%) -RIT	16.617	59.514	52.198	68.514	63.889	260.731
MANAGEMENT SUPPORT COSTS	16.617	59.514	52.198	68.514	63.889	260.731
Training (6 x 20 persons) -RIT	134	7.500	5.428	187	-	13.249
Meetings and Special Events-RIT	800	13.970	(12.008)	72.456	382	75.600
MEETINGS AND SPECIAL EVENTS	934	21.470	(6.581)	72.644	382	88.849
Fuel-RIT		1.008	1.938	1.757	802	5.505
Rental of vehicle 4 x 4-RIT		1.235	3.567	4.207	1.148	10.157
Local Transportation-RIT	95	725	2.695	1.119	74	4.708
Travel Insurance-RIT		61	84	368	-	512
Airfare-RIT	484	11.950	19.147	21.736	1.055	54.372
Lodging, Meals and Incidentals-RIT	672	3.892	11.487	7.397	1.116	24.563
TRAVEL	1.251	18.871	38.917	36.584	4.195	99.818
Software-RIT		2.742	-			2.742
Field Supplies-RIT	2.145	4.296	4.057	46		10.544
SUPPLIES	2.145	7.038	4.057	46	-	13.286
Telecommunications; Data (20%)-RIT	380	-	1.979	1.881	2.064	6.304
Telecommunications; Voice (20%)-RIT	2.587	5.593	926	663	1.030	10.798
TELECOMMUNICATIONS	2.967	5.593	2.905	2.544	3.094	17.102
Rent (30%) (10% CEPF and 20% MF)-	7.311	11.966	8.258	9.714	15.272	52.521
RENT AND STORAGE	7.311	11.966	8.258	9.714	15.272	52.521
Communication Services-RIT				29.000	839	29.839
Printing Services-RIT			24.110			24.110
Senior Advisor-RIT	8.839	-	-			8.839
Biodiversity and Ecosystem Specialist- RIT	5.200	-	-			5.200
OTHER PROFESSIONAL SERVICES	14.039	-	24.110	29.000	839	67.988
Internship-RIT		6.871	14.842	66.669	75.224	163.605
Capacity Building/Public Policy (20% Years)-RIT		24.234	10.966		-	35.200
Coord w/Donors and Private Sector (20% Years)-RIT	21.352	23.662	20.814	23.493	18.328	107.649

O projeto implementado com recursos do CEPF passou por auditoria específica, os relatórios já foram entregues ao doador.

 I) CI – MATOPIBA - projeto de fortalecimento da conservação do capital natural em MATOPIBA: apoio à criação, planejamento e implementação de áreas naturais protegidas no oeste da Bahia, Sudeste do Tocantins e região do Jalapão

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Objetivos do projeto: diagnóstico da situação dos municípios alvo; mobilização e Integração dos municípios para um planejamento territorial integrado; treinamentos para os municípios em criação e implementação de Áreas Protegidas Locais; criação, planejamento e gestão e implementação de UCs municipais e outras medidas de conservação local.

O Projeto foi implementado entre novembro 2019 e fevereiro 2021.

Recursos aprovados somaram R\$ 766.000,00

Despesa do projeto entre anos 2019 e 2020 está resumida no quadro abaixo:

Categoria de despesa	Valor
MTPB-Alimentação	7.645
MTPB-Aluguel de carro	22.685
MTPB-Analista de articulação e mobilização social	12.160
MTPB-Assessoria de imprensa	18.000
MTPB-Assist de geoprocessamento e monitoramento	11.874
MTPB-Assistente adminstrativo	30.000
MTPB-Assistente de projeto	16.752
MTPB-Combustível	8.979
MTPB-Consultor Senior (Dalembert)	82.975
MTPB-Consultor Sênior fase2	15.000
MTPB-Consultor técnico I (Luiz Paulo)	10.000
MTPB-Consultor técnico II (Marcos Pinheiro)	82.040
MTPB-Consultor técnico III -Treinamento (Miguel Von Behr)	32.000
MTPB-Consultoria Ambiental	46.383
MTPB-Consultoria políticas públicas	35.000
MTPB-Coordenação Geral	29.081
MTPB-Custos administrativos (13%)	75.018
MTPB-Custos apoio logístico	8.279
MTPB-Divulgação e Mobilização dos eventos	3.709
MTPB-Elaboração e impressão de materiais (Folder e Cardápio)	9.862
MTPB-Fotografia	3.000
MTPB-Gerente de Subsídios	18.292
MTPB-Hospedagem	14.654
MTPB-Imagens de Drones (Palmas e Santa Rosa)	4.100
MTPB-Passagens aéreas	6.250
MTPB-Plano de comunicação	18.673
MTPB-Podcast	8.600
MTPB-Rede sociais (conteúdo)	8.100
MTPB-Topógrafo (Santa Rosa do Tocantins)	3.820
MTPB-Vídeos	9.150
Total Geral	652.082

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

m) Contrato GIZ número 81230035 Projeto no. 13.2077.9-002.00

Proteção e Gestão Sustentável de Terras Indígenas na Amazônia Legal Fortalecendo os Instrumentos de Governança e Instâncias da PNGATI.

Nº Contrato: 81230035

Este projeto de cooperação técnica em parceria com FUNAI e GIZ foi contratado em agosto/2018, com validade até 31 de março 2020. No ano de 2020 o contrato recebeu 2 aditivos para revisão orçamentária e prazo de extensão foi aprovado para 30 de setembro de 2021.

Objetivos do projeto: contribuir com o desenvolvimento organizacional do órgão indigenista federal e das instâncias de governança da PNGATI, por meio de formação e assessoria continuadas de atores chaves que compõem as instituições de governo e das organizações indígenas. Em 2018 foram realizadas 05 reuniões de planejamento e articulação com parceiros locais (FUNAI e organizações indígenas) e com a FUNAI (Diretoria de Gestão) para construir de forma participativa o programa de formação dos servidores e indígenas em planejamento estratégico. Foram definidas, nessas reuniões, os objetivos e conteúdos assim como a abordagem metodológica a ser utilizada no processo formativo.

Resultados alcançados em 2020: Concepção, planejamento, modelagem e implementação participativa do programa no ambiente virtual de aprendizagem do IEB. 24 cursistas completaram o ciclo formativo em um ano. Foram 9 mulheres inscritas e 15 homens. Neste universo há 17 indígenas, 14 das organizações e 2 das coordenações técnicas locais da CR Médio Purus, que pertencem aos povos indígenas Parintintin, Diahui, Tenharin e Apurinã.

Valores previstos no projeto estão no quadro abaixo:

Ano	Valor
2018	827
2019	366
2020	795
2021	662
Total	2.650

Despesas das ações desenvolvidas até ano 2020 estão resumidas no quadro abaixo:

Categoria de Custo/Período	2018	2019	2020	Soma R\$
1. Staff (Job Title)	120.083	448.530	502.748	1.071.361
2. External experts / Consultant (Job Title)	5.800	34.800	217.040	257.640
3. Transportation / Travel Costs	19.183	11.999	28	31.210
4. Training costs	63.331	25.806		89.137
5. Procurement of Goods	38.859	240	73.330	112.428
6. Other costs / Consumables		91	2.347	2.438
7. Supporting cost / Administration costs	587	57.775	129.328	187.690
8. Income Interest Investment Account		(16.971)	(2.962)	(19.933)
Soma Relatório Financeiro R\$	247.843	562.269	921.859	1.731.970
Soma Repasses do Projeto R\$	(826.518)	(366.434)	(794.560)	(1.987.513)
Saldo	(578.676)	195.835	127.299	(255.542)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Este projeto tem passado por auditorias anuais, específicas do projeto, e as demonstrações financeiras estão auditadas até ano 2020.

n) Contrato GIZ número 83358631

Campanha IEB no Combate à Pandemia: proteção às populações indígenas e tradicionais no Sul do Amazonas

Nº Contrato: 83358631

Objetivos do projeto: Aumentar a proteção dos povos indígenas do sul do Amazonas, garantir a segurança alimentar e a comunicação das comunidades, considerando a situação de vulnerabilidade que se encontravam com o avanço da pandemia. Assegurar os resultados do Fundo Amazônia (FA) no combate ao desmatamento e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal; dar continuidade às ações empregadas no projeto SulAm Indígena: alternativas econômicas, proteção territorial, recuperação ambiental e fortalecimento dos modos de vida tradicionais; todas fundamentais para a redução do desmatamento e o equilíbrio do clima.

O projeto teve início em 15 de julho de 2020. Foi uma ajuda humanitária no valor de R\$ 171.600,00

Resultados alcançados em 2020: Garantia da segurança alimentar de 922 famílias indígenas durante a pandemia (diminuição da circulação fora dos territórios); distribuição de EPI's para proteção à exposição à corona vírus e beneficiamento de 23 mulheres indígenas chefes de família.

Visibilidade às associações indígenas parceiras, o que contribuiu para a aproximação de apoiadores que financiaram diretamente projetos de combate à pandemia, geridos pelas próprias associações: Fundo Casa, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, COIAB, Universidade Federal do Amazonas, Fundo Brasil e Fundo Baobá.

Disseminação de informações e combate às *fake news* sobre a transmissão do coronavírus e prevenção ao contágio, sobretudo após as medidas de flexibilização do isolamento social terem sido largamente difundidas pelo próprio governo.

o) Regulariza Amazônia - Apoio à regularização Fundiária na Amazônia (PA, AM, MG e AP)

Nº Contrato: 138877

Objetivos do projeto: a implementação conjunta do projeto EuropeAid/138877/DH/SER/BR: Apoio à política de regularização fundiária na região amazônica (Pará, Amazonas, Mato Grosso e Amapá) financiado pela Comissão Europeia. O valor máximo do contrato é de 2,958,880 EUR com duração de 48 meses.

Até final de 2018, o projeto operava na Secretaria de Regularização Fundiária da Amazônia Legal (SERFAL). Com a extinção da SERFAL e a transferência de suas atribuições para o INCRA, o projeto se instalou, em setembro de 2019, na sede do INCRA em Brasília.

Resultados alcançados em 2020: implementação das seguintes consultorias:

(i) Comunicação Interna Institucional (contratado em janeiro 2020);

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

- (ii) Comunicação e Visibilidade (contratado janeiro 2020);
- (iii) Monitoramento (contratado janeiro 2020);
- (iv) Atualização do SIGEF-Acervo (contratado fevereiro 2020;
- (v) Atualização do SIGEF-GEO (contratado março 2020);
- (vi) SIGEF-Titulação (contratado maio 2020);
- (vii) Integração de sistemas (contratado junho 2020);
- (viii) Destinação Terras Quilombolas (contratado junho 2020). **Apenas a consultoria "comunicação interna" foi concluída em 2020.

Valores previstos no projeto estão no quadro abaixo (em milhares de Reais):

Ano	Valor
2018	623
2019	190
2020	1057
2021	880
Total	2.750

Despesas das ações desenvolvidas até ano 2020 estão resumidas no quadro abaixo:

Rubrica de Despesa/Período	2017	2018	2019	2020	Soma R\$
GFA-Bkacct-Equipment		9.606			9.606
GFA-Bkacct-Key Expert-Accommodation		4.992			4.992
GFA-Bkacct-Key Expert-Flight-		23.573			23.573
GFA-Bkacct-Non Key Expert-Flight		15.053			15.053
GFA-Bkacct-Non Key Expert-Per diem		3.169	1		3.169
GFA-Bkacct-Office supply		29.295	3.678	3.939	36.911
GFA-Bkacct-Phone+internet		1.945	738	1.394	4.077
GFA-Bkacct-Transport in Brasilia	325	1.722	774	32	2.852
GFA-Bkacct-Workshop and Meetings		1.320	334	1.436	3.090
GFA-IEB-Administrative Assistant	10.954	66.400	15.288	69.050	161.692
GFA-IEB-Flight IEB		844			844
GFA-IEB-Margin Costs			49.272		49.272
GFA-IEB-Project Manager		100.049	115.493	121.483	337.026
GFA-Non Key Expert		213.652	75.464	541.820	830.936
GFA-Office-IEB			943		943
Soma Relatório Financeiro R\$	11.279	471.620	261.984	739.154	1.484.036
Soma Repasses do Projeto R\$		(622.825)	(189.611)	(1.057.157)	(1.869.593)
Saldo	11.279	(151.206)	72.373	-318.003	(385.557)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

p) Projeto Gestão Territorial Indígena no Sul do Amazonas - BNDES

Nº Contrato: 5.799.715.0001

Contrato de valor total de até R\$ 11.448 mil e prazo de 42 meses; com início em 03/01/2017 e, no ano de 2020, por causa da pandemia do COVID-19 e consequente paralisação das ações, recebeu termo aditivo com aprovação de extensão de prazo até 28/02/2022, para desenvolver ações nas Comunidades indígenas apurinãs das TIs da Bacia do Rio Purus e comunidades Kagwahiwa da Bacia do Rio Madeira, situadas ao Sul do Amazonas.

O projeto compreende atividades em oito Terras Indígenas, envolvendo, no total, 1.095169 ha e 2.179 habitantes. O objetivo é apoiar (i) a implementação de Planos de Gestão Territorial e Ambiental no Sul do Amazonas, nas Bacias dos Rios Purus e Madeira, e a (ii) elaboração de Plano de Gestão Territorial e Ambiental em Terra Indígena na Bacia do Rio Madeira no âmbito da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI).

No ano de 2017 foram realizadas ações de fortalecimento das associações indígenas por meio de reuniões, investimento em infraestrutura (computador, embarcações, GPS, etc.), cursos de formação em proteção territorial, elaboração de diagnósticos do potencial da produção agroextrativista, pesquisa de mercado e rotas de escoamento da produção, assistência técnica e extensão rural (ATER), monitoramento do avanço do desmatamento nas Terras Indígenas. No tocante à gestão do projeto foi realizado um seminário para a formação da equipe de campo contratada com o objetivo de apresentar as abordagens metodológicas utilizadas pelo IIEB, políticas e procedimentos administrativos financeiros, além de princípios básicos da atuação indigenista. A execução das atividades ocorreu, principalmente, a partir de fevereiro quando houve o primeiro desembolso de recursos.

A Receita desembolsada até 2020 está apresentada no quadro abaixo:

Data	Valor
14/02/2017	2.298
22/12/2017	2.258
28/11/2018	2.206
25/10/2019	3.577
Total	10.339

As despesas do BNDES até o ano de 2020 estão consolidadas conforme no quadro:

Rubricas do projeto-despesas	2017	2018	2019	2020	Soma
Ajuda de custo&Alimentação	332.649	235.639	297.016	99.709	965.013
Transporte (barco, veículos)	53.452	69.174	79.705	25.390	227.721
Equipe	819.187	988.626	981.507	872.263	3.661.583
AuditoriasFAM		22.000	34.080	17.400	73.480
Barco	515.427	6.646	11.291	55.776	589.140
Caixa de SomFAM		13.105			13.105
Colete Salva vidasFAM	3.780				3.780
CombustivelFAM	52.080	70.046	79.188	83.776	285.090

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

ComputadoresFAM	55.440	42.143			97.583
ComunicaçãoFAM	55.000	65.000	61.300	30.000	211.300
ConstruçãoFAM		9.222	34.943		44.165
ConsultoriaFAM	96.475	130.436	103.482	57.320	387.713
ContabilidadeFAM	68.696	73.950	74.991	74.499	292.136
Data ShowFAM		14.575			14.575
Despesas bancárias	463	314	498	348	1.623
Equipamentos e outros bensFAM			3.939		3.939
GeradorFAM		71.163		11.315	82.478
GPS+HD+No break	8.144	1.992			10.136
Hospedagem	187.387	158.814	138.036	50.710	534.947
Kit+Materiais	51.714	80.423	169.539	76.605	378.281
Manutenção	0	25.283	31.092	61.281	117.656
Mesa secagem	0	17.554	6.685	8.554	32.793
Motocultivador com enxada e roçadeira				35.621	35.621
Passagem aérea	159.717	90.064	96.059	9.432	355.272
Serviços	21.829	53.306	23.771	41.448	140.354
Sistema Internet	0	44.199	65.084	91.713	200.996
Smatphones	692	0	11.523	1.700	13.915
Telefonia	8.156	35.250	18.600	9.984	71.990
Taxi	47.265	51.235	38.183	12.730	149.413
Transporte (barco,veículos)	28.921	11.835	10.738	7.764	59.258
Viagem	92.842	113.061	91.120	16.958	313.981
Soma	2.659.317	2.495.113	2.462.426	1.752.295	9.369.036

No ano de 2018 foram realizadas duas reuniões com 6 associações indígenas para Avaliação, Monitoramento, Planejamento e Sistematização das atividades para acompanhamento de cada associação. Infraestrutura das associações com planos de comunicação e aquisição de embarcações. Ações de controle e proteção ambiental com formação continuada em proteção e excursões de vigilância. Ações de gestão ambiental, recuperação de áreas degradadas e recursos hídricos. Assistência técnica e extensão rural (ATER) indígena e formação continuada de 70 agentes ambientais em boas práticas de manejo e comercialização de produtos da sóciobiodiversidade. Infraestrutura de boas práticas de manejo de produtos indígenas nas Terras Indígenas Km 124, Boca do Acre, Inari/Água Preta e Caititu [25 mesas de secagem artesanais na TI Caititu, 3 barrações de armazenamento de castanha (TIs Água Preta/Inari, KM 124 e Boca do Acre) e kit de equipamentos para produção e beneficiamento de artesanato indígena (nas 4 TIs)]. E a III excursão de Diagnóstico de etnomapeamento da TI tenharim do Igarapé Preto e 1 Oficina de redação participativa do etnomapeamento da TI Tenharim do Igarapé Preto.

No ano de 2019 foram realizadas duas reuniões com 6 associações indígenas para Avaliação, Monitoramento, Planejamento e Sistematização das atividades para acompanhamento de cada associação. Manutenção nos motores das embarcações adquiridas pelo projeto e aquisição de motocultivadores e roçadeiras para as terras indígenas. Ações de proteção e excursões de vigilância. Ações de mutirões para implantação de sistemas agroflorestais, viveiros de mudas e mapeamento de castanhais. Assistência técnica e extensão rural (ATER) indígena para coleta de castanha e açaí, plantio de hortas comunitárias e formação continuada de 70 agentes ambientais em boas práticas de manejo e comercialização de produtos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

da sociobiodiversidade. Oficinas de artesanato indígena. Instalação de equipamentos para monitoramento georreferenciado dos territórios nas associações indígenas e formação em ferramentas em SIG, e a oficina de construção do planejamento participativo da TI tenharim do Igarapé Preto.

Resultados alcançados em 2020: Por conta da pandemia da COVID-19, as atividades produtivas e de formação presencial, bem como os encontros de avaliação e monitoramento ficaram prejudicadas. O foco foram as atividades pontuais de horta comunitária, manutenção de SAF's e roçados, bem como limpeza de ramais de castanhais.

"O apoio com combustível para a limpeza das áreas dos SAF's e agora aquisição da bomba costal pelo projeto Sulam Indígena foi muito bom para poder a gente irrigar as plantas com biofertilizante, facilitou muito o trabalho, diminuindo o tempo e o desgaste do corpo" - Thiago Castelano, agente ambiental da aldeia Traíra.

O relatório financeiro está de acordo com as condições do referido contrato. Os fundos disponibilizados foram gastos conforme o estipulado no contrato de concessão de colaboração financeira não reembolsável nº 16.2.0654.1 e no orçamento aprovado pelo BNDES/FAM e foram lançados na conta específica do projeto. Os relatórios financeiros mostram as despesas classificadas segundo as atividades e rubricas do orçamento, conforme o modelo requerido. A contabilidade está preparada de acordo com o regime de competência. Há conciliação dos dados do relatório financeiro com os do sistema de contabilidade e de registro (por exemplo, balancete, contas da razão geral e respectivas subcontas, etc.). As despesas do relatório financeiro foram realizadas ("realidade"), estão certas ("exatidão") e são elegíveis.

q) Projeto Lira - Legado Integrado da Região Amazônica

O projeto é um arranjo inovador de parceria entre o IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas, o Fundo Amazônia/BNDES e a Fundação Gordon e Betty Moore e visando promover a manutenção da paisagem, a conservação da biodiversidade, as funções climáticas da Amazônia e o desenvolvimento socioambiental e cultural de povos e comunidades tradicionais.

O IPÊ lançou o Edital 01/2019 da Chamada Pública ("EDITAL") para selecionar instituições parceiras para auxiliarem na implementação do componente 1 do projeto LIRA na Amazônia.

IEB participou do EDITAL com o ["Liga da Floresta: Fortalecimento da Rede de Gestão Integrada de Áreas Protegida do Sul do Amazonas" ("PROJETO"), tendo sido selecionado e convidado para a celebrar o Termo de Parceria IPE-IEB na data 20 de março de 2020 para implementar o projeto por período de 3 anos, com orçamento previsto de R\$ 5.170.000,00 e instituições aglutinadas: ID, AMEEP, OPAN, OPIAJ, OPIAJBAM, OPIAM.

Objetivos do projeto: Fortalecer a gestão integrada e o uso sustentável de recursos naturais no mosaico de TIs e UCs do Sul do Amazonas; implementação de planos de manejo ou Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA), de mecanismos de governança e uso sustentado dos recursos naturais.

Recursos repassados no ano 2020 somam R\$ 1.340.229. IEB repassou para instituições aglutinadas R\$ 334.309,00. Despesas do projeto no ano 2020 somam R\$ 103.044,00, conforme quadro abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Rubricas do projeto-despesas	2020
LIRA-ADM-despesas/tarifas bancárias	313
LIRA-ADM-Material de consumo/expediente/escritório	260
LIRA-Coordenador de Atividades - Janaina	35.674
LIRA-Gestor Financeiro - Ennio	34.882
LIRA-Insumos - Kit mutirão - material de campo	840
LIRA-Insumos - Kit mutirão - sementes, mudas e ferramentas	2.178
LIRA-Logística- Alimentação	21.550
LIRA-Logística-Combustível	3.243
LIRA-Logística-Frete de barco	1.100
LIRA-Logística-Locação de carro	3.005
LIRA-repasses Instituições Aglutinadas	334.309
Soma	437.353

Resultados alcançados em 2020:

- Ações realizadas nas Tis 9 janeiro e Ipixuna;
- Promoção de oficinas sobre manejo de pirarucu;
- Realização de oficina de sensibilização e formação;
- Assessoria a elaboração e implementação de PGTas de Tis;
- Assessoria as organizações aglutinadas;
- Organização de grupo de manejadores;
- Realização de jornadas p/zoneamento de áreas e mapeamento;

r) Estruturação e implantação de um programa de formação inicial e continuada (FIC) em restauração florestal na Amazônia

Objetivos: Estruturação e implementação do programa de formação continuada em restauração florestal: Formar Restauração, direcionado a lideranças e técnicos com atuação em agricultura familiar nos municípios de Paragominas, Dom Eliseu, Ulianópolis e Capitão Poço, (PA).

Contrato: BNDES / Fundo Amazônia, com início em 20/06/2018, término previsto para 20/06/2021 e orçamento de R\$750.000,00

Resultados alcançados em 2020: Levantamento socioinstitucional dos municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas, que teve por objetivo construir uma visão geral sobre o tecido social, as relações interinstitucionais, o capital social e político no tema da restauração florestal vigente nos municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis, Paragominas e Capitão Poço, territórios onde serão desenvolvidas as ações do Projeto Floresta para Sempre.

2 - Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada de Restauração Florestal em propriedades do segmento da Agricultura Familiar, peça fundamental para a implementação do processo formativo, que discrimina seus objetivo e diretrizes, para a implementação da ação formativa prevista para se iniciar em 2021.

Receita do Projeto entre 2018 e 2020 soma R\$ 412.500,00. Despesa do projeto até 31 de dezembro de 2020 soma R\$ 521.559,00.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Despesas do ano 2020 estão resumidas no quadro abaixo:

Descrição	Valor R\$
Consultoria longo prazo	167.000
Despesas diversas	1.482
Total	168.482

s) Diagnóstico Socioambiental e Cadastramento das Famílias da Gleba Joana Peres II

Doação de IDEFLOR-BIO, contrato 001/2019, no valor de R\$ 100.000,00, com período entre 30 de novembro 2019 e 31 de dezembro de 2021

Objetivos: Realizar o diagnóstico socioambiental e identificação de seus moradores, como primeiro passo para a definição de estratégias voltadas ao uso sustentável dos recursos naturais a partir da perspectiva e das necessidades das próprias comunidades.

Resultados alcançados em 2020: Contato inicial com instituições e pessoas-chave, implementação de calendário de reuniões *on-line* para acompanhamento dos cenários da COVID-19, juntos aos envolvidos na execução das ações. Realização de um pré-diagnóstico, a partir de dados secundários.

Recursos previstos pelo contrato foram transferidos em 2019.

Despesas de 2019 somam R\$ 11.500 e despesas de 2020 somam R\$ 16.187,00.

t) MISEREOR - Contrato 233-181-1008 ZG - Defendendo direitos indígenas na calha do rio Madeira

N° Contrato: 233-181-1008

Objetivos: Fortalecer os povos indígenas Kagwahiwa e suas organizações para a defesa dos seus direitos e territórios, exercendo o controle social qualificado dos empreendimentos e seus impactos na calha do rio Madeira, incidindo em espaços públicos sobre o tema.

Organizações indígenas fortalecidas para a defesa jurídica coletiva dos seus direitos, atuando junto ao Ministério Público Federal (MPF) para o acompanhamento e incidência judicial.

Contrato tem início em 01/07/2020 e término em 30/06/2022, com orçamento de R\$ 680.000,00

Resultados alcançados em 2020: Assessoria jurídica continuada para oito organizações indígenas sobre impactos de empreendimentos em seus territórios.

Atuação judicial no caso da Mineradora Paranapanema na TI Tenharim do Igarapé Preto, levantamento processual virtual e assessoria jurídica ao povo Tenharim Marmelos sobre a UHE Tabajara, levantamento processual virtual e assessoria jurídica aos povos Kagwahiwa sobre a BR-319 com encaminhamento de ofício ao MPF.

Despesas do ano 2020 somam R\$ 55.228,00. Projeto teve auditoria específica para ano 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

u) ICS - Participação indígena na agenda de adaptação às mudanças climáticas e regularização fundiária dos territórios de uso comum

Doador: ICS, Contrato 20-00761, com início em 07/06/2020 e término em 31/12/2021 com orçamento previsto de R\$ 500.000,00

Objetivos do projeto: Fortalecer mecanismos e atores indígenas para enfrentar as mudanças climáticas no estado do Amazonas por meio da construção de um plano regional de adaptação às mudanças climáticas e do reconhecimento formal de territórios tradicionais e de uso comum.

Resultados alcançados em 2020: Oficina virtual com especialistas em Mudanças Climáticas para aumentar a qualificação da equipe de assessores e técnicos de campo do IEB na temática das mudanças climáticas (Setembro 2020). Também foram realizadas reuniões virtuais com o Ministério Público Federal e Procuradoria Geral da República do Amazonas para tratar de alternativas jurídicas para o reconhecimento e regularização de territórios de comunidades tradicionais. 01 Palestra (webnar) sobre conceitos básicos mudanças climáticas

Repasse do projeto teve valor R\$ 250.000,00. Resumo de despesa se vê no quadro abaixo:

Categoria de despesa	2020
Equipe do projeto	19.999
Serviços de terceiros	10.428
Desp. Administrativas	10
Soma	30.437

v) BMZ 2009 65 616 - Proteção e Gestão Sustentável em Terras Indígenas – 8 Milhões de Euros – Processo: 08620.000794/2017-72. Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre FUNAI e o IIEB para implementação do Projeto "Proteção e Gestão Sustentável em Terras Indígenas" com recursos do KfW.

Nº Contrato: 2009 65 616

Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre FUNAI e o IEB. O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objeto o estabelecimento de parceria entre a FUNAI e o IEB para implementação do Projeto "Proteção e Gestão Sustentável em Terras Indígenas" com recursos não reembolsáveis do Governo Alemão por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento, KfW, com sede em Frankfurt am Main, Alemanha (KfW).

O contrato foi assinado em 19 de dezembro de 2017 e os desembolsos incorridos no projeto no ano 2018 referente a primeira parcela foi no valor de R\$ 223.799.

O projeto não teve execução durante o ano 2019.

Em 2020 o projeto retomou as ações, de forma remotamente, por motivo da pandemia do COVID-19. Gerente Financeiro e assistente de compras foram contratados, projeto entregou os produtos previstos MOP e Sistema de Compras Odoo, e Manuais de compras e aquisições. Custos do projeto no ano 2020 somam R\$ 154.674. Projeto opera o ano 2020 com recursos institucionais.

w) Contrato RUMO/IEB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Para Implementação do Programa Continuado de Formação de Agentes Ambientais Indígenas Guarani aprovado em 2018, com previsão de 24 meses de duração e Orçamento conforme quadro abaixo:

Resumo do orçamento	Total
Recursos Humanos	570
Equipamentos	76
Material de Consumo	3
Alimentação	12
Publicação	44
Logística	104
Taxas	49
Taxas	973

Os desembolsos estão demonstrados no quadro abaixo:

Ano	Valor
2018	346
2019	470
2020	128
Total	944

A implementação do projeto do ano 2019 está resumida no quadro abaixo:

Resumo despesas	Valor
Coordenação Pedagógica-RUMO	18.844
Coordenador Técnico-RUMO	44.800
Facilitadores (indígenas e não indígenas) - RUMO	101.301
Computador/Celular-RUMO	570
Treinamento/materiais-RUMO	11.288
Alimentação	74.144
Passagens aéreas-RUMO	41.062
Deslocamento-RUMO	9.289
Locação de carro-RUMO	16.670
Gasolina-RUMO	5.390
Hospedagem-RUMO	11.069
Taxas-RUMO	23.700
Total	358.127

A implementação do projeto do ano 2020 está resumida no quadro abaixo:

Resumo despesas	Valor
Coordenação Pedagógica-RUMO	-
Coordenador Técnico-RUMO	29.723
Facilitadores (indígenas e não indígenas) - RUMO	66.740
Computador/Celular-RUMO	235

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Treinamento/materiais-RUMO	8.003
Alimentação	4.268
Passagens aéreas-RUMO	14.613
Deslocamento-RUMO	974
Locação de carro-RUMO	1.159
Total	125.715

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração em 29 de julho de 2021.

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Em 31 de dezembro de 2020, o Instituto não possuía operações ativas e passivas decorrentes de operações de longo prazo que poderiam gerar ajuste a valor presente.

3. Principais práticas contábeis adotadas

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência. As doações que não possuem destinação específica são registradas ao resultado à medida que são recebidas dos doadores. Os custos incorridos representam, basicamente, a alocação de recursos humanos e materiais na execução dos projetos. Os custos e despesas indiretas do Instituto são rateados entre os programas de acordo com a representatividade de cada um. Todos os custos são segregados por doador considerando-se a utilização de recursos humanos e materiais para cada doador, não havendo transferência de custos entre doadores.

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o IIEB goza da isenção de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o superávit apurado.

b) Ativo circulante e não circulante

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis.

c) Ativo imobilizado e intangível

Segregados por: (i) Imobilizado sem restrição, composto por bens cuja posse e propriedade pertencem ao Instituto, demonstrado ao custo deduzido da depreciação de bens, a qual é calculada pelo método linear às taxas anuais mediante a aplicação das taxas mencionadas na nota 6. e; (ii) Imobilizado com restrição, cujos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

bens estão sob a posse do Instituto, mas, sua aplicação está vinculada às regras contratuais do doador/financiador e cuja propriedade será definida ao final do contrato, demonstrado pelo custo de aquisição e respectiva conta redutora de igual valor.

d) Passivo circulante e não circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

e) Patrimônio líquido

Representado pelo patrimônio social do Instituto acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais conforme o caso.

4. Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Instituição mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos.

b) Derivativos

O Instituto não realizou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2020 e de 2019.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

A administração adota uma política conservadora de gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis em fundos de investimento de resgate de curto prazo, em instituições financeiras brasileiras de primeira linha, quando permitido pelos doadores. As receitas provenientes dessas aplicações financeiras são reinvestidas no próprio Instituto. Os saldos registrados no disponível são segregados por: recursos sem restrição, relacionados a valores que o Instituto pode aplicar livremente em ações previstas em seus objetivos sociais, e; recursos com restrição, cuja aplicação está vinculada a regras contratuais e orçamentárias definidas pelos doadores/financiadores.

Recursos com restrição:

Descrição	2020	2019
Bancos	3.501	2.110
Aplicações financeiras	10.330	9.646
Total	13.831	11.756

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

Recursos sem restrição:

Descrição	2020	2019
Caixa	18	17
Bancos	230	407
Aplicações financeiras	343	35
Total	591	459

Total Geral	14.422	12.215

6. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado sem restrição

	2020			2019	
Descrição	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Máquinas e equipamentos	262	(228)	34	45	10%
Equipamentos de informática	426	(426)	•	ı	20%
Móveis e utensílios	417	(407)	10	15	10%
Instalações	35	(34)	1	1	10%
Aplicativos para computadores (SO)	80	(79)	1	1	20%
Benfeitorias em bens de terceiros	28	(26)	2	2	10%
Total	1.248	(1.200)	46	64	

b) Imobilizado com restrição

	2020		
Descrição	Custo	Conta redutora	Líquido
Máquinas e equipamentos	2	(2)	-
Equipamentos de informática	11	(11)	•
Móveis e utensílios	3	(3)	•
Aplicativos para computadores (SO)	6	(6)	-
Total	22	(22)	•

c) Intangível

	2020			2019	
Descrição	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas Anuais de amortização
Aplicativos para computadores (Outros)	49	(49)	1	-	20%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

7. Passivo Circulante

a) Obrigações sociais e trabalhistas

Refere-se a provisões para pagamento decorrentes de obrigações relacionadas aos recursos humanos com vínculo empregatício e contribuições à previdência social, cujos valores já foram reconhecidos no resultado, sendo composto conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2020	2019
Provisões para férias	159	177
Salários	122	84
Provisões para encargos sobre férias	55	61
Previdência Social	60	45
Imposto de renda retido na fonte	44	32
FGTS	15	13
ISS	4	7
PIS	2	2
Contribuições retidas na fonte	3	1
Total	464	422

b) Contas a pagar

Referem-se a obrigações que a entidade tem na liquidação financeira de gastos realizados, cujos valores já foram reconhecidos no resultado, sendo o saldo composto conforme demonstrado na tabela seguinte:

Descrição	2020	2019
Instituto Jurumi	53	-
Serviços diversos	31	44
Telefone e internet a pagar	1	3
Energia Elétrica a Pagar	2	2
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Riacho dos Machados	48	-
Total	135	49

c) Adiantamento de doadores

Referem-se aos saldos dos recursos adiantados pelos doadores no âmbito dos projetos administrados pelo IIEB e que serão utilizados em períodos seguintes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Descrição	2020	2019
MOORE GRANT 8662	3.834	5.140
BNDES-FUNDO AMAZONIA	1.171	2.880
USFS MOD2-YEAR2018	-	629
RIT - SMALL GRANT	852	543
CLUA 4 - 2019_20	76	465
GIZ	256	383
NCI	129	277

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

USAID-RR	315	266
USAID-PNGATI	-	238
TACMPF ALUNORTE-ALUMINA NORTE	121	209
PNUD-GATI	200	200
RIT CERRADO	(11)	184
PROJETO CI-MATOPIBA	67	172
PACT	427	135
IDEFLOR-BIO	74	89
CEE-GFA	386	68
MPF-HAIDAR-BARCARENA	16	67
HYDRO FIB 2	43	26
PROJETOS DIVERSOS	196	19
KFW-FUNAI-GT	(145)	10
PORTICUS 4 - AMAPÁ RAEFAP	-	1
MOORE GRANT 9672	2.218	-
LIRA	910	-
USAID-CADEIAS DE VALOR	902	-
CLUA GRANT-2006-56943	586	-
PORTICUS 5 - AMAPÁ	326	-
COIAB GRANT 8662	231	-
INSTITUTO ALCOA 2020-21	220	-
PROJETO ICS	220	-
PNUD	87	-
NCI SPEAKERS SERIES EVENT	63	-
MISEREOR 2331811008/2020	49	-
PORTICUSBSB-2020GR073361	(89)	-
USAIDNCI	37	(3)
PROGRAMA TFCA FUNBIO	(12)	(12)
Total	13.755	11.986

8. Patrimônio líquido

a) Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é constituído pelas contribuições dos seus associados, receitas financeiras do Instituto, doações, subvenções e legados, conforme previsto no Estatuto.

b) Superávit (déficit) do exercício

Refere-se somente ao superávit e/ ou déficit do ano corrente. Após aprovação pela assembleia, esses valores são incorporados ao patrimônio social do Instituto para serem reinvestidos em ações sociais, conforme previsto no estatuto, quando aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

9. Recursos de projetos com restrição

Recursos de projetos	Total
USAID	8.060
MOORE GRANT	6.262
USFS MOD2-YEAR2018 MOD3 MOD4	1.960
BNDES-FUNDO AMAZONIA	1.752
GIZ	1.069
CEE-GFA	739
CEPF-RIT-CERRADO	665
TACMPF ALUNORTE-ALUMINA NORTE DO BRASIL SA	661
PORTICUS 5 - AMAPÁ	592
CI-MATOPIBA	528
LIRA	437
CLUA 4-2019_20	391
PD - PEQUENOS APOIOS	345
NCI	205
PACT	188
KFW-INSTITUCIONAL COMP 3	148
PORTICUSBSB-2020GR073361	78
HYDRO FIB 2	66
MPF HAIDAR BARCARENA	58
MISEREOR 2331811008/2020	55
PROJETO ICS	30
NCI SPEAKERS SERIES EVENT	23
IDEFLOR-BIO	16
PNUD	13
PORTICUS 4 - AMAPÁ RAEFAP	1
WWF-Brasil	67
Projetos diversos	1
Total Geral	24.410

10. Recursos do projeto sem restrição (overhead)

Descrição	Total
USFS MOD2-YEAR2018 MOD3 MOD4	92
CI-MATOPIBA	61
KFW-INSTITUCIONAL COMP 3	10
PD - PEQUENOS APOIOS	7
Total	170

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

11. Custos e despesas operacionais com programas

11.1. Salários e benefícios

Descrição	2020	2019
Salários	1.422	1.167
INSS	427	358
Vale Alimentação	200	188
FGTS	187	131
Assistência Médica	172	181
Férias	156	116
13° Salário	97	105
Aviso Prévio/Indenizações	77	12
PIS	18	14
Vale Transporte	-	2
Estágio	-	3
Consultoria longo prazo	4.212	3.089
Total	6.968	5.366

11.2. Consultoria e serviços

Descrição	2020	2019
Honorários de serviços contratados - PF	320	182
Serviços de Auditoria	113	79
Serviços de contabilidade	74	76
INSS parte empresa (2100)	64	36
Serviços jurídicos	20	-
Total	591	373

11.3. Despesas com viagens

Descrição	2020	2019
Alimentação	362	620
Aluguel de veículos	50	153
Combustível	240	259
Comunicações	-	38
Hospedagem	79	472
Outras Custos com Viagens	11	15
Passagens Aéreas	257	1.048
Passagens Fluviais	9	47
Passagens Terrestres	3	10
Seguro Viagem	15	26
Táxi	54	201
Traslado	65	134
Total	1.145	3.023

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

11.4. Despesas com programas

Descrição	2020	2019
Aluguel de equipamentos para eventos	-	4
Aluguel de recinto para eventos	73	125
Aluguel de veículos	20	27
Bens adquiridos para parceiros	823	268
Bolsas individuais	-	29
Concessão de doação	1.650	8.235
Contratos - PJ	2.797	1.603
Divulgações de programas	-	9
Hospedagem e alimentação em eventos	18	218
Logística participação em eventos (transp. alim)	11	27
Material audiovisual para cursos e eventos	64	11
Material didático para eventos	296	285
Outras Despesas com Programas	162	25
Publicações	-	56
Repasses parceiros	8.666	2.587
Reprodução de vídeos	13	16
Serviços profissionais para eventos	182	49
Taxa administrativa (overhead projetos)	163	383
Taxas acadêmicas/registros/anuidades	5	7
Total	14.943	13.964

12. Custos e despesas operacionais administrativos

12.1. Salários e benefícios

Descrição	2020	2019
Assistência Médica	4	-
Consultoria longo prazo	194	357
FGTS	1	7
INSS	2	-
Provisão de férias	88	85
Vale-alimentação	1	-
Salários	8	
Total	298	449

13. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros de viagens para seus funcionários e consultores por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Não há cobertura de seguro sobre os bens do ativo imobilizado, tendo em vista a política de riscos adotada pela entidade e o montante dos bens patrimoniais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

14. Tributos e contribuições

a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu superávit de acordo com o artigo 184 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 9.580 de 22/11/18 e Lei nº 9.532/97.

b) PIS/COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97. A entidade goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03 e IN n° 1.911/2019.

Maria José Miranda Cabral Gontijo
Coordenadora Geral

André Luis de Carvalho Bittencourt
Contador CRC BA-0189501/O-0 "S-DF"